

AS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM FORTALEZA/CE, NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira¹

Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Universidade Aberta do Brasil, Fortaleza, Ceará, Brasil.

E-mail: rachel_facundo@yahoo.com.br

Glauciana Alves Teles²

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Fortaleza, Ceará, Brasil.

E-mail: glauciana_teles@uvanet.br

Tereza Sandra Loiola Vasconcelos³

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

E-mail: tereza.vasconcelos@uece.br

Resumo

Analisa as influências no ensino de Geografia após as recomendações das reformas educacionais no período de 2016 a 2018, tendo como enfoque O Novo Ensino Médio e a Escolas Estaduais de Tempo Integral (EEMTI) localizadas em Fortaleza, no Estado do Ceará. O estudo teve como escala geográfica de análise a Escola Estadual Jociê Caminha de Meneses, situada no bairro de Bom Jardim, e a Escola Estadual Professora Telina Barbosa da Costa, no bairro de Messejana. Como procedimentos metodológicos, efetivaram-se levantamento bibliográfico e roteiro de entrevista com professores e gestores dessas escolas. Considera-se que as escolas examinadas estão ainda se moldando às reformas educacionais propostas pelo Governo Estadual (Camilo Santana) em consonância com o Governo Federal (Jair Bolsonaro), direcionadas para o Ensino Médio, tanto no âmbito curricular como no concerto infraestrutural.

Palavras-chave: Reformas Educacionais; Escolas Integrais; Ensino de Geografia.

FULL-TIME SCHOOLS IN FORTALEZA / CE, IN THE CONTEXT OF BRAZILIAN EDUCATIONAL REFORMS

Abstract

Analyze how influences in the teaching of Geography after the recommendations of educational reforms in the period from 2016 to 2018, focusing on The New High School and the State Full-Time Schools (EEMTI) located in Fortaleza, in the State of Ceará. The study had as geographic scale of analysis the State School Jociê Caminha de Meneses, located in the neighborhood of Bom Jardim, and the State School Professor Telina Barbosa da Costa, in the district of Messejana. As methodological procedures, bibliographic survey and interview script with teachers and managers of these schools were carried out. It is considered that the schools examined are still molding themselves to the educational reforms proposed by the State Government (Camilo Santana) in line with the Federal Government (Jair Bolsonaro), aimed at high school, both in the curriculum and in the infrastructure concert.

Keywords: Educational reforms; Integral Schools; Geography Teaching.

¹ Ensino a Distância curso Geografia Licenciatura.

² Professora Adjunta da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

³ Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus do Itaperi.

ESCUELAS DE TIEMPO COMPLETO EN FORTALEZA / CE, EN EL CONTEXTO DE LAS REFORMAS EDUCATIVAS BRASILEÑAS

Resumen

Analiza las influencias en la enseñanza de la Geografía después de las recomendaciones de reformas educativas en el período de 2016 a 2018, centrándose en The New High School y las Escuelas Estatales de Tiempo Completo (EEMTI) ubicadas en Fortaleza, en el Estado de Ceará. El estudio tuvo como escala de análisis geográfico la Escuela Estatal Jociê Caminha de Meneses, ubicada en el barrio de Bom Jardim, y la Profesora de la Escuela Estatal Telina Barbosa da Costa, en el distrito de Messejana. Como procedimientos metodológicos, se realizaron encuestas bibliográficas y guiones de entrevistas con docentes y directivos de estas escuelas. Se considera que las escuelas examinadas aún se están adaptando a las reformas educativas propuestas por el Gobierno del Estado (Camilo Santana) en línea con el Gobierno Federal (Jair Bolsonaro), destinadas a la escuela secundaria, tanto en el ámbito curricular como en el concierto de infraestructura.

Palabras-Clave: Reformas educativas; Escuelas integrales; Enseñanza de Geografía.

Introdução

A Educação brasileira, especialmente após os anos 2000, transita por grandes transformações em diversas áreas, principalmente relacionadas aos conteúdos e currículos não dissociados dos contextos políticos, econômicos e sociais pelos quais passa o Brasil.

Este artigo⁴ procurou, com efeito, analisar quais os desdobramentos das mudanças educacionais iniciais no Estado do Ceará relacionadas ao ensino médio (EM) público em Fortaleza e, mais especificamente, de Geografia. Como recorte espacial de análise para a pesquisa, foram eleitas duas escolas situadas que se tornaram de Tempo Integral, localizadas, respectivamente, nos bairros de Bom Jardim e Messejana, ambas na Capital Cearense.

A investigação versa sobre as reformas educacionais brasileiras, mormente a implementação de Escolas de Tempo Integral para Ensino Médio, as mudanças curriculares e de ensino e carga horária, bem como os seus rebatimentos e adequações às modificações educacionais, principalmente ligadas à disciplina Geografia.

Analisamos, assim, duas unidades de Tempo Integral- Escola de Ensino em Tempo Integral (EEMTI) Jociê Caminha de Meneses, ao oeste da Cidade, e a EEMTI - Escola Professora Telina Barbosa, ao sul de Fortaleza, as quais, em 2016 e 2018, respectivamente, tomaram esse formato integral.

⁴ A pesquisa foi realizada em duas Escolas Estaduais de Tempo Integral (EEMTI) situadas no Município de Fortaleza-CE, como resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A seleção desses estabelecimentos se deu pelo fato de uma representar as pioneiras em se tornarem no formato de Tempo Integral, que foi a EEMTI Jociê Caminha de Meneses (2016), e a outra por estar passando pela mudança para Tempo Integral - a EEMTI Escola Professora Telina Barbosa (2018). Essas instituições estão situadas em localidades de elevados riscos de vulnerabilidade social e econômica do Município da Capital cearense.

A metodologia utilizada louvou-se no levantamento bibliográfico, por meio do Censo Escolar (2019), dados do Gesta Escolar (2019), documentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), peças do Ministério da Educação (MEC) - Plano Nacional matérias de jornal. Também nos referenciamos no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, bem como no teórico baiano Milton Santos (1926-2001), baseando-nos, ainda, em entrevistas com preceptores ordinários de Geografia das unidades escolares examinadas neste ensaio.

Como instrumentos metodológicos, foram realizados trabalhos de campo nas duas escolas, ao recorrermos às técnicas das entrevistas. Estas foram gravadas nos meses de abril e maio de 2018, orientadas por meio de roteiro com perguntas semiestruturadas e preestabelecidas, com dois professores de cada EEMTI que lecionam Geografia, havendo sido acordado com os entrevistados a sua participação, mediante a assinatura de Termo de Consentimento⁵. As perguntas feitas aos partícipes da demanda versaram sobre a reforma do EM Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como a respeito da relação da Escola de Tempo Integral com o ensino de Geografia.

Durante a pesquisa, obtivemos acesso aos indicativos escolares das duas EEMTI, relacionados aos seus respectivos projetos político-pedagógicos (PPP), além de dados de matrículas, origens dos alunos e faixa etária e sexo, com o objetivo de apreender o perfil dos seus estudantes. Entabulamos conversas informais com os Núcleos Gestores dos *locis* investigados para levantamento desses indicadores e acompanhamento do dia a dia escolar.

Para este ensaio, inicialmente, discutimos sobre a criação e implementação das Escolas Integrais no Município de Fortaleza-CE, o seu contexto nacional e a reforma do ensino médio brasileiro. Posteriormente, tratamos da reforma do ensino médio em

⁵ As informações coletadas dos entrevistados foram obtidas após o consentimento da realização da entrevista, de maneira anônima e com o teor científico. A assinatura foi aposta no próprio documento – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Fortaleza, por meio da EEMTI Professor Jociê Caminha de Meneses e da EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa. Vem, na sequência, o remate da pesquisa – as Considerações Finais.

As Escolas de Tempo Integral no Município de Fortaleza-CE no contexto nacional

Fortaleza é a segunda maior capital do País, levando em conta o número de matrículas em escolas de Tempo Integral⁶. Segundo o Censo Escolar (2019), o número foi de 86.438 estudantes. Esse aumento e a superação de escolas, comparando-se às demais capitais grandes capitais do Brasil, se deram, dentre outros aspectos, pelo investimento estadual na educação por meio de políticas públicas de médio a extenso prazo.

Compreendemos que uma das escolhas dessa reformulação de ensino está vinculada à melhoria da educação pública e também como meio de reduzir os números de jovens que poderiam estar ociosos, de sorte que, assim, estariam na escola, aprendendo mais e por mais tempo.

Uma destas mudanças coincidiu com as reformas educacionais dirigidas ao ensino médio, em alusão à proposta da Política Nacional de Educação, fomentada pela criação e efetivação de escolas públicas no formato Tempo Integral de todo o País. Dentre as reformas educacionais, evidenciamos o Projeto de Lei (PL) 867/2015, conhecido como “Escola sem Partido”, que visa a impedir os professores de cuidarem sobre assuntos de ideologia partidária, e elaboração que propõe Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre alterações em nível de ensino fundamental e médio (EM).

Na proposta do novo ensino médio, aumenta a carga horária de permanência dos alunos na escola, por meio da criação das disciplinas agora chamadas de *Componentes Curriculares*, divididas em obrigatórias e eletivas. As obrigatórias são Língua Portuguesa, Matemática e Inglês. As outras, regulares estão em áreas do conhecimento, e o aluno, ao adentrar o EM, tem de escolher uma área para cursar, como Ciências Humanas, Exatas e Ciências da Natureza. Concomitantemente, os escolares terão formação integrada de caráter tecnológico.

Para a formação tecnológica proposta para o novo ensino médio, os profissionais que forem lecionar não necessariamente precisam ter uma formação em licenciatura, mas

⁶As escolas de Tempo Integral em números de matrículas têm, em 1º lugar, o Município do Rio de Janeiro, com 196.599 e, em 3º lugar, o Município de São Paulo, com 74.045, segundo os dados do Censo Escolar (2019).

podem mostrar experiência na área, de sorte que, assim, eles só precisam exprimir um *notório saber* para lecionar nos cursos tecnológicos.

As disciplinas agora chamadas de componentes curriculares agrupam-se por áreas do conhecimento em que os conteúdos e metodologias são divididos por objetos do saber, teores a serem abordados por meio de competências e habilidades. No caso mais específico da Geografia, está dividida em 32 habilidades. A carga horária anual aumenta de 800 para até 1800 horas.

No Estado do Ceará, foi orçado um investimento do Governo Estadual, do atual governador Camilo Santana, no valor de R\$ 1,5 bilhão até 2018, implicando R\$ 2.000 por aluno/ano, criando, assim, 500 mil matrículas em Escola de Tempo Integral, seguindo a Meta de nº 6 estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE), ao estabelecer que, até o ano de 2024, tenhamos 50% das matrículas em escolas públicas brasileiras de Tempo Integral. Com efeito, para cumprir essa meta no Ceará em 2020, o Estado já conta com 25% das matrículas nesse formato.

Segundo informações do Portal do MEC, atualmente, no Brasil, existem mais de 350 mil alunos matriculados em escolas públicas no ensino médio em Tempo Integral, o que representa apenas 5% do total esperado⁷ pelo PNE no que concerne ao nosso País (BRASIL, 2018.).

A proposta do Governo Federal, desde o ex-presidente Michel Temer (2016-2018) e incorporada pelo atual presidente Jair Bolsonaro, é que, com a reforma do ensino médio, todas as escolas públicas e privadas passem a ter o ensino médio em tempo integral (BRASIL, 2019). Essa ideia procede do ano de 2016, conforme expresso pelo Ministério da Educação naquele ano:

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais (BRASIL, 2016, n.p.).

O Ceará adotou a Educação Integral nas Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EEMTI) como um “diferencial educacional”, o que enseja possibilidades de

⁷ O Governo Federal brasileiro espera que, até o final do ano de 2020, cerca de 25% de todas as matrículas escolares sejam em realizadas em Escolas de Tempo Integral, em todo o Território Nacional (BRASIL, 2019).

auxiliar no desenvolvimento do alunado em várias perspectivas, de caráter psicológico e físico. Desse modo, o discurso governamental inseriu o avanço da educação nas regiões brasileiras no século XXI, e tenta permitir que os estados tenham maior autonomia, responsabilidade e criticidade no que diz respeito à formação dos educandos como futuros cidadãos.

Os Estados brasileiros começaram a fazer levantamentos de suas fragilidades ligadas à educação, para, assim, pensar medidas de adequação ao modelo de ensino de Tempo Integral. Como exemplo, podemos citar o que foi feito pelo Governo cearense, desde o mandato do atual governador Camilo Santana (2014-2018) até o momento de efetivação desta pesquisa, pois no Estado do Ceará ainda persistem altos índices de evasão escolar no plano do ensino médio.

Levantamento do Censo Escolar (2019) dá conta de que a evasão educacional está ligada a problemas de ociosidade entre os jovens de toda uma geração, que ficou conhecida como Nem, nem, ou seja, nem estuda, nem trabalha. Sabemos, entretanto, que a evasão escolar possui raízes mais profundas, como falta de assistência estudantil, aspectos socioeconômicos, míngua de estrutura e de apoio social e familiar, além de outras conjunturas na contextura psicossocial. De tal modo, uma das respostas para essas evasões, segundo uma leitura nossa sobre governantes federais, está na criação e ampliação das escolas, bem assim da sua carga horária, para que os alunos passem mais tempo sob seu abrigo educacional.

A intenção do investimento pelo atual governador do Ceará, Camilo Santana⁸ (2019-2024), de adaptar mais escolas regulares para o formato de Tempo Integral vestiu como luvas as ideias das diretrizes propostas pela BNCC e da reforma do ensino médio, já que a carga horária aumentou nas disciplinas como importantes para a formação dos alunos - Português, Matemática e Inglês. As demais tiveram uma diminuição na carga horária, como sucedeu com Geografia.

Sendo umas das medidas para atender o que é sinalizado pela BNCC, assim, em um turno, os alunos estudam disciplinas regulares obrigatórias e optativas, ao passo que, no outro, realizam cursos profissionalizantes ou técnicos, sendo estes a maior implicação do Governo em atender o que é indicado na BNCC.

⁸ O Governador do Ceará é filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). Governou de 2014-2018 e administra o Estado, reeleito que foi para os anos de 2019-2022.

O Programa de Fomento às Escolas de Tempo Integral do Ensino Médio está de acordo com a proposta da “reforma do Ensino Médio” e as mudanças pensadas pela BNCC, com o desígnio de proporcionar aos alunos formações técnicas e a “escolha” do currículo do ensino médio, sendo esse um conceito muito importante para essas reformas educacionais.

Consoante registrado no *site* do Ministério da Educação (MEC) (2018), a reformulação do ensino médio concede aos estudantes a oportunidade de escolher os componentes curriculares que querem estudar, ou para os quais possuem maior pendor. Isso, contudo, subtrai a oportunidade de os estudantes terem formação ampla e holística de todas as áreas do saber ordenado, enquanto o restante da carga horária seria preenchido com disciplinas para composição de uma formação técnica.

O Novo Ensino Médio tem o escopo de fazer com que jovens que estejam em situação de risco e vulnerabilidade socioeconômica concluam os seus estudos da educação básica e saiam da escola com uma formação mínima, de caráter técnico, para serem absorvidos logo pelo mercado laboral, em vez de irem para a universidade – a qual não seria para todos, mas para aqueles jovens que tenham situação financeira para cursá-la.

O atual governador do Ceará, Camilo Santana, sempre faz questão de propagar imagens de *marketing* e publicidade dos resultados positivos obtidos com a ampliação das escolas de Tempo Integral.

Além das escolas para auxiliar na formação dos alunos de baixa renda do Estado, a fim de obterem êxito nos exames vestibulares e noutras seleções nacionais, foi criado o cursinho preparatório intitulado Chego junto; chego bem. (CEARÁ, 2019).

No Brasil, os governos estaduais criaram critérios para que os municípios e as suas secretarias pudessem participar do novo ensino médio, por meio de escolas-piloto, que considerem o quantitativo mínimo de 60 matrículas anuais em uma EEMTI, e que, nessas instituições, haja a disponibilidade de uma carga diária de nove horas, de acordo com o Portal de Notícia (BRASIL, 2019).

As escolas devem ser submetidas a alguns critérios, como ofertar uma infraestrutura mínima, com particularidades e espaços específicos, como podemos notar nesta citação:

[...] que tenham biblioteca ou sala de leitura com no mínimo 50 metros quadrados; oito salas de aula com no mínimo 40 metros quadrados cada;

quadra poliesportiva de 400 metros quadrados; vestiários masculino e feminino com 16 metros quadrados cada; cozinha de pelo menos 30 metros quadrados; e refeitório. Os recursos liberados pelo Ministério da Educação também podem ser investidos na melhoria dessa infraestrutura [...] (G1, 2018, n.p).

Segundo informações do *site* do MEC, no ano de 2018, em todo o País, houve no em torno de 500 mil matrículas, sendo 148.760 mil matrículas em 516 escolas de Tempo Integral, o que dá aproximadamente 30% do total de matrículas.

A fim de construir e melhorar a infraestrutura das escolas, foi destinado à educação brasileira um montante de mais de R\$ 298 milhões. Àquelas que se tornarem EMTI, foram creditados R\$ 128 milhões para aquisição de equipamentos e infraestrutura, a fim de que as escolas tenham o básico para funcionar como de Tempo Integral - mesas para refeições, bancos, banheiros equipados, vestiários, entre outras coisas. (BRASIL, 2018, *online*). E o restante, do montante destinado a educação foi de R\$ 170,00 milhões voltados para o custeio de despesas, com o pagamento de contas de água e energia elétrica (BRASIL, 2018, *online*).

No ano de 2018, estima-se que em todo o Território Nacional tenham sido instituídas 967 escolas, que deram conta de 284.728 matrículas, havendo chegado para elas o investimento de R\$ 406,5 milhões, dos quais cerca de R\$ 173 milhões foram para investimento e R\$ 233 milhões relativos a custeio em geral (BRASIL, 2018, *online*).

Durante o ano de 2019, foram adaptadas 19 escolas construídas no formato de Tempo Integral, totalizando 130 unidades no Estado do Ceará.

Outra ação do Governo Federal foi, no ano de 2019, além de ampliar a escola de Tempo Integral, instituir 2.016 escolas cívicas militares nos 26 Estados da Federação, mais no Distrito Federal, o que se vai consolidar até o ano 2023. Dentro dessa proposta, o Ceará foi um dos estados primeiros na implementação de escolas configuração militarizada. Estas possuem como características ter em seu dia a dia escolar um regime de normas, fardamento e conduções de aulas, situação muito parecida com o ocorrente em quartéis e academias militares (CEARÁ, 2019).

As escolas militares, para sua manutenção, têm custo para o País três vezes maior do que as instituições escolares públicas regulares. Em média, demandam em torno de R\$ 19 mil por estudante, por ano, dispêndios esses calculados com base em 13 unidades em funcionamento no Brasil. Essas escolas possuem como infraestrutura piscinas, laboratórios

de robótica e professores “um pouco mais altos” do que as médias nacionais, de acordo com levantamento do Portal de Notícias (G1, 2019).

O MEC realiza anualmente uma análise, que consiste em calcular o número de escolares atendidos durante o ano anterior, levando em conta o tempo em que se matricularam e quando terminaram o EM, para saber quanto seria o custeio por aluno para garanti-los dentro das escolas até a conclusão do nível que cursaram. No ano de 2019, foram despendidos dois mil reais por aluno, para que cada estado ofertasse vagas em escola no formato de Tempo Integral (BRASIL, 2019).

O PNE, que cuida do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, empreende ações viáveis às mudanças propostas pela reforma do ensino médio, com vistas a financiar as redes estaduais de ensino na implantação do ensino integral. Dessa maneira, uma das metas do PNE é oferecer a educação em Tempo Integral para, no mínimo, 50% das escolas públicas do País, com o intento de atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica (BRASIL, 2018).

No Estado do Ceará, durante o ano 2019, foram construídas 22 escolas de ensino médio regular, 19 das quais de Tempo Integral com formato regular e as outras três profissionalizantes, como meio de atender a BNCC (CEARÁ, 2019).

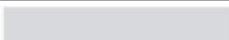
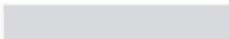

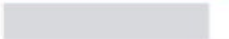
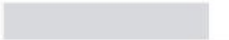
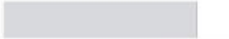
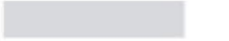
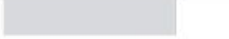
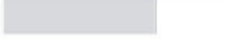
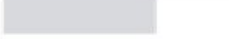
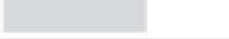

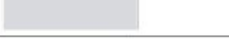













A ideia é, pois, fazer com que as escolas de Tempo Integral regular funcionem nos dois períodos, ensinando em um turno as disciplinas obrigatórias e noutro expediente as cargas disciplinares eletivas. Segundo o Governador Camilo Santana, o foco dessas escolas é preparar os estudantes para o mercado de trabalho, os deixando o mais longe possível da vulnerabilidade social e econômica (CEARÁ, 2018).

Estão disponibilizadas, na Figura 1, informações sobre os dados do Censo Escolar (2019), segundo os quais o Estado do Ceará investe em escola de Tempo Integral, mas a maioria delas ainda fica restrita ao Município da Capital, Fortaleza.

Figura 1. Informativo sobre o número de matrículas das EEMTI no Ceará (2019)

Censo Escolar

Levantamento do Ministério da Educação aponta os dados da quantidade de alunos por estado

UF	Total de Matrículas	Tempo integral	Proporção (%)
PB	630.590	141.821	 22,49
PI	614.694	137.133	 22,30
CE	1.512.528	476.425	 21,47
PE	1.433.057	289.344	 20,19
TO	314.082	63.190	 20,11
MA	1.541.940	293.715	 19,04
AL	565.064	100.512	 17,78
RJ	2.125.227	359.462	 16,91
SC	1.233.918	185.014	 14,99
PR	1.870.323	279.885	 14,96
SP	6.912.750	969.166	 14,01
BA	2.453.160	326.466	 13,3
GO	1.057.096	140.147	 13,25
RS	1.620.773	199.086	 12,28
MS	536.245	62.079	 11,57
RN	550.154	61.464	 11,17
SE	365.425	35.177	 9,62
MG	3.261.375	294.849	 9,04
MT	679.875	59.139	 8,69
AM	965.661	71.276	 7,38
ES	667.072	45.797	 6,86
PA	1.842.482	112.610	 6,11
AC	211.407	11.563	 5,46
RO	319.026	127.71	 4,00
AP	170.220	5.461	 3,20
RR	135.925	4.300	 3,16

Fonte: Censo Escolar, 2019.

O Governo do Estado do Ceará investe na modalidade de três tipos de escolas públicas - Regulares, Profissionalizantes e as de Tempo Integral - sendo o maior investimento nos últimos - tornar as escolas regulares em Tempo Integral.

As escolas regulares de ensino médio acompanham a educação proposta pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394/96, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1999)⁹, com os níveis de ensino e faixas etárias estabelecidas pelo PNE. Cada nível escolar possui disciplinas obrigatórias cursadas, em geral, normalmente, em turno único.

As escolas regulares possuem modalidades diferenciadas, entre as quais as de educação especial, que tratam de uma maneira de inclusão destinada ao ensino e aprendizagem de alunos com deficiências, transtornos do desenvolvimento, aprendizado ou superdotação. Além dessas, há, também, as escolas do Campo, Quilombolas e Indígenas, implementadas com vistas a atender as legislações de ensino (CEARÁ, 2017).

As escolas profissionalizantes são estabelecimentos de ensino que ofertam qualificação, formação continuada e especialização em determinada área de atuação profissional. Elas são regidas por leis, pareceres e resoluções, acerca do cumprimento de carga, e devem realizá-lo, obedecendo a tempo didático, frequência e avaliação.

Elas são divididas em três tipos de cursos que constituem o ensino profissionalizante - nível básico, que não exige ensino médio completo e forma seus alunos para desempenharem atividades contingenciais e específicas.

Dos alunos, para participarem de cursos de nível técnico, é exigido ensino médio completo ou curso profissionalizante, ambos podendo ser feitos concomitantemente ao ensino médio. Nessa modalidade de escola, existem, ainda, os cursos de tecnólogos, que são de nível superior, entretanto, de curta duração. Impõe-se a conclusão prévia do ensino médio, a exemplo dos ofertados pelos institutos federais de educação, ciência e tecnologia- IFEs. Os docentes que queiram lecionar devem se submeter a um concurso público, que exige, no mínimo, graduação com licenciatura para o curso almejado (COSTA, 2020).

Desta maneira, desde 2017, o Governo do Estado do Ceará investe na criação de escolas inseridas no sistema de Tempo Integral. Algumas destas escolas funcionam com

⁹ No ano de 1999 foi disposta os Parâmetros Comuns Curriculares dirigidos para o ensino médio.

horário completo, o aluno terminando o ensino médio com uma formação básica técnica, enquanto outras escolas continuaram operando em cada turno.

No ano de 2018, o Governador do Estado do Ceará, Camilo Santana, exibiu o investimento de mais de R\$ 40 milhões para a criação de escolas de Tempo Integral em todo o Ceará. Foram 40 unidades, que auferiram destaque nacional, por via do Programa de Fomento de Criação de Escolas de Tempo Integral (CEARÁ, 2018, *online*), em decorrência dos cortes do Governo Federal, em 2019, propostos para os últimos três anos (2017 a 2019).

O Governo do Ceará dependeu de verbas orçamentárias estaduais e de empréstimos juntos a bancos internacionais, além das parcelas federais destinadas à educação, para elaborar esse formato de escola de Tempo Integral, que desse resultado e não fosse dispendiosa para a receita do Estado.

O modelo e a maneira como as escolas de Tempo Integral estão sendo adotadas no Ceará estão servindo de exemplo para outros estados, como o é caso do Acre, que programou, para 2017, sete escolas nessa configuração temporal. (CEARÁ, 2018).

Outro diferencial proposto pelo Governador Camilo Santana é o de que as EEMTI possuam proximidade com a comunidade onde estão inseridas e com os pais dos alunos, para que todos passem a ter um engajamento na educação dos filhos estudantes. Isso ocorre por meio de reuniões coletivas e de eventos, para mostrar onde estão os ex-alunos das escolas e os bons êxitos que conseguiram. Em 2017, o Ceará já contava com 26% das escolas públicas de todo o Estado configuradas em Tempo Integral, o que dá em torno de 63,5 mil matriculados (CEARÁ, 2018).

Segundo o Censo Escolar (2019), no ano de 2018, o Município de Fortaleza se tornou o segundo com o maior quantitativo de estudantes com matrículas em Tempo Integral em todo o País.¹⁰ No ano de 2019, Ceará teve um aumento de 25,2%, ou seja, 67.417 matrículas nesse formato integral, considerando as creches e os anos do ensino fundamental I e II (1º - 9º anos) matriculados sob Tempo Integral, ficando atrás dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

A Capital cearense, até 2019, possuía 21 escolas que funcionavam de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 16h40min (uma média de oito horas/aula por dia). A proposta é

¹⁰ Segundo o Censo Escolar (2019), no ano de 2018, o Município do Rio de Janeiro está em primeiro lugar no número de matrículas em Escolas de Tempo Integral (BRASIL, 2019).

de que, até final de 2020, sejam adaptadas e construídas em torno de 40, que funcionem como escolas de Tempo Integral.

Nessas, os alunos de ensino médio assistem às aulas com disciplinas obrigatórias, principalmente Matemática, Português e Língua Inglesa. As EMTI do Ceará ainda estão se adequando ao que sugere a BNCC. Assim, durante o contraturno, os alunos se envolvem em atividades de reforço escolar, prática de esportes e de projeto de cidadania, mediados alunos e professor-supervisor (GONÇALVES, 2018).

As escolas de Tempo Integral têm uma característica, configurada nas ofertas das disciplinas diferenciadas, chamadas eletivas, e os clubes estudantis. As eletivas são ofertadas por professores lotados na escola e as notas atribuídas a essas disciplinas servem como auxílio para compor as avaliações de trabalhos das disciplinas obrigatórias. As disciplinas eletivas possuem a duração de um semestre e elas tentam “fugir” dos conteúdos convencionais, como Francês Conversação, Desenho Geométrico e outras, que podem até auxiliar como reforço na aprendizagem dos conteúdos disciplinares obrigatórios.

A carga horária dessas matérias ocorre durante uma aula semanal, em horários alternados, e é uma maneira de alteração do currículo escolar. Desse modo, podem acontecer no expediente da manhã ou da tarde, e registram, em média, 20 alunos por turma, tendo que realizar previamente uma inscrição; e durante as aulas são submetidos às atividades e à frequência.

As mudanças em relação aos conteúdos, metodologias, avaliações e carga horária em todas as áreas do conhecimento foram necessárias para o MEC, para que pudessem ter um ajuste melhor no processo de ensino e aprendizagem para as gerações que se sucedem.

Ante as conjecturas da sociedade de cada tempo e espaço da humanidade, o fato é que essas reformas propostas nos últimos quatro anos (2016-2019) estão sendo abruptas e com poucas consultas aos docentes e discentes de todo o País. Estão, nas mais das vezes, obedecendo determinações internacionais de adequação educacional de avaliações internas da escola, considerando apenas as disciplinas Português e Matemática. Isto não se reporta às realidades do ensino escolar do Brasil, com as múltiplas possibilidades, como é caso das escolas do Campo, Indígenas, Ribeirinhas e Quilombolas, que possuem um processo formativo destinado a públicos específicos.

Ao refletirmos acerca da educação, compreendemos que não existe um líder nacional que sobre esta raciocine, para aplicá-la a um país, mas, assim, grupos

internacionais definem para os dirigentes por quais percursos deve transitar a educação. Desse modo, como aponta Santos (1999, p.26), “[...] não há uma escolha nacional do líder nacional. Há uma escolha internacional, global, do líder nacional [...]”. Assim, quem decide como será pensada e executada a educação do País não são os formadores, mas os dirigentes ao cargo de suas convicções ideológicas, políticas e econômicas.

Ao colacionar para o contexto das disciplinas, compreendemos que as mudanças sugeridas na BNCC enfraquecem o ensino-aprendizagem. Com efeito, as disciplinas que compõem as Ciências Humanas são as que mais suportam os ataques dentro das reformas educacionais. Neste âmbito, a Geografia, como disciplina escolar, deixa de se tornar obrigatória, pois a proposta é de que aluno escolha, desde a primeira série do ensino médio, em qual área do conhecimento vai se aprofundar, retirando a possibilidade de ele ter contato com temas e debates dessa área do conhecimento.

No próximo módulo deste texto, analisamos como foram os primeiros rebatimentos das reformas educacionais em uma das escolas-piloto do projeto de Tempo Integral acontecido no ano de 2016.

A EEMTI Professor Jociê Caminha de Meneses e as reformas educacionais

A escola está situada no bairro do Bom Jardim, na região sudoeste de Fortaleza, e faz limites com os bairros de Granja Portugal, Granja Lisboa, Siqueira e Canindezinho. A população vive em condições precárias, enfrentando vários problemas sociais, como venda de drogas, desemprego, assaltos, entre outros. Seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,194 (IBGE, 2010). Os residentes ainda vivem com diversos problemas de infraestrutura, como saneamento básico e pavimentação, além de altos índices de violência e marginalidade, consumo e venda de drogas.

O bairro concentra uma quantidade de jovens de 20 a 29 anos, que representam 60% da população do Bairro (IBGE, 2010). Registra o contingente de 37.758 moradores, distribuídos em 10.462 domicílios (IBGE, 2010), A seguir, oferecemos a figura 2 - que é um mapa de localização.

Figura 2. Localização da EEFMTI Jociê Caminha Menezes



Fonte: Elaboração própria, 2018.

Ao fazer uma leitura espacial de onde a escola está situada, compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem para uma formação cidadã não ocorre apenas com o conhecimento escolar, mas, também, com a compreensão da consciência do seu lugar no mundo:

Para ter eficácia, o processo de aprendizagem deve, em primeiro lugar, partir da consciência da época em que vivemos. Isto significa saber o que o mundo é e como ele se define e funciona, de modo a reconhecer o lugar de cada país no conjunto do planeta e o de cada pessoa no conjunto da sociedade humana. É desse modo que se podem formar cidadãos conscientes, capazes de atuar no presente e de ajudar a construir o futuro (SANTOS, 1994, p. 121).

Dessa maneira, tivemos acesso ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, que possui concepção filosófica e pedagógica permeada da crítica, sendo a dialética emancipatória, pois procura compreender a realidade como essencialmente conflituosa e em permanente mudança.

Realizando essa análise, entendemos que as mudanças, desde as reformas educacionais, fazem perder esse caráter emancipatório do próprio PPP da escola. Assim, compreendemos como é importante que os alunos tenham acesso a todas as áreas do conhecimento, enquanto ainda se encontram sob a formação básica.

Nessa perspectiva, vemos que todas as áreas do conhecimento têm o seu valor na formação, além de mão de obra semiquificada, pois a Geografia, como disciplina, auxilia

na elucidação e entendimento crítico e analítico das mudanças sociais onde essa escola está situada. Convém atentar para o que Rocha (1999, p.180) nos aponta:

A preocupação básica do ensino de Geografia Crítica deve ser o de contribuir para a construção plena da cidadania, possibilitando ao aluno as condições teóricas para que ele aprenda criticamente a realidade e possa participar ativamente das transformações [...].

A EEFMTI Professor Jociê Caminha de Meneses, no ano 2016, tornou-se de Tempo Integral e passou a ofertar apenas o ensino médio. Contabiliza, em 2020, 229 alunos, com um corpo docente e de funcionários que soma perto de 50 pessoas.

A unidade tem dois professores titulares lecionando Geografia, porém apenas um graduado na área, enquanto o outro é formado em História. Os docentes possuem três aulas semanais de Geografia em cada turma. Os professores, para cumprir a sua carga, oferecem disciplinas eletivas no segundo turno. Os exemplos podemos citar - Atualidades e Geopolítica Internacional - e cada disciplina dessas pode conter no máximo 40 alunos por sala.

Por conseguinte, a unidade ainda passa por adaptação de infraestrutura às necessidades que uma escola de Tempo Integral exige. A infraestrutura conta, ainda, com a maioria das salas de aula com ventilador e persianas, sendo bem quentes e com acústicas ruins.

Para compreendermos como é a infraestrutura de uma escola adaptada para o formato de Tempo Integral, realizamos a seguinte descrição: possui, ainda, uma cozinha com um refeitório, rampas de acessibilidade na entrada da escola, sala de multimeios, biblioteca, sala dos professores, sala teatro/arte vestiários nos banheiros, laboratório de ciências, quadra, pátio coberto, depósitos, despensa, dois bebedouros, estacionamento, sala de secretária e sala de diretoria. A EEFMTI Professor Jociê Caminha de Meneses ainda está passando, desde o ano de 2018, por estruturais reformas, com ampliação de sala e climatização, melhoramento dos equipamentos esportivos e de vestiário.

A escola registra duas turmas para cada série do ensino médio. No caso de Geografia, encontramos dois docentes que lecionam a disciplina -ambos professores efetivos. Os alunos do ensino médio estão distribuídos no total por série da seguinte

maneira: no 1º ano, foram matriculados 95 alunos, no 2º, 64 estudantes e, no 3º, 40 escolares, sendo esse levantamento de dados procedido no ano de 2020¹¹.

Para melhor acompanhamento e inclusão de alunos, a escola faz parte do programa do Governo Federal de Atendimento Educacional Especializado (AEE), criado em 2008, que tem por objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidade/superdotação. Dentre outros programas que a escola desenvolve, está o Projeto Diretor de Turma (PDT)e, além disso, ocorrem durante o ano escolar eventos nos moldes das semanas científicas, divididas por áreas do conhecimento.

O livro didático adotado pelos professores de Geografia para ser a coleção principal é Geografia Geral e do Brasil, de João Carlos Moreira e Eustáquio de Senne, com a segunda edição de 2018. Os livros ficam na escola e possuem um exemplar por aluno para que possam utilizar e, caso queiram, levar para casa. A escola oferece Clubes Estudantis, disciplinas eletivas que a Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) sugere para as escolas de Tempo Integral disponibilizarem em seu currículo, elaboradas e mediadas pelos próprios estudantes, tendo como tempo de duração seis meses. As avaliações e notas atribuídas nesses Clubes contribuem para as outras disciplinas.

Durante a nossa pesquisa, detectamos a oferta das seguintes disciplinas: Futsal Feminino, Manutenção de computadores, estudos orientados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Informática Básica, Jogos coletivos^{1, 2 e 3}, Futsal Masculino, Canto Coral, Leitura e Interpretação de textos poéticos, Astronomia e Astronáutica, Matemática do Zero, Espanhol para o mercado de Trabalho, Desenho Geométrico, Representações e vendas, Francês conversação, Artesanato e Libras. Já os Clubes ofertados eram: Fanzine, Clube de Química, Capoeira, Grafite, Dança, Audiovisual, Cine Clube, Voz e Violão, Xadrez e Jogos de Tabuleiro, Desenho e estudo cooperativo para o ENEM. Existem também as disciplinas eletivas, ofertadas pelos professores das escolas, e os alunos escolhem quais querem cursar (SEDUC, 2019, n.p).

O fardamento é adquirido com recursos dos próprios alunos. Assim, encontramos muitos que até o final do primeiro bimestre de 2020 ainda estão sem fardamento. Essa situação, acreditamos, pode estar ligada à falta de condição financeira dos estudantes para adquirir o fardamento e calçados adequados.

¹¹ Segundo dados informados pelos professores entrevistados, a escola conta, no ano de 2020, com três 1ºs anos, dois 2ºs anos e um 3º ano.

No segmento imediatamente posterior, mostramos uma análise sobre a implementação da reforma do ensino médio em uma escola que aderiu ao formato de Tempo Integral em 2018, para que, assim, possamos traçar um paralelo analítico sobre adaptação dos estabelecimentos de ensino nessa modalidade.

A reforma do ensino médio em Fortaleza-CE: EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa

A escola foi fundada em 1977 e hoje é privada. Depois de contraídos débitos junto ao Estado e à Prefeitura de Fortaleza, o edifício foi vendido para o Governo do Estado. Sua Diretoria foi informada, por meio de uma reunião com a SEDUC, em 2018, de que ela iria se tornar de Tempo Integral.

A escolha se deu por não haver na região onde está localizada outras escolas nessa configuração. Outro motivo, também, coincidiu com as boas condições em sua infraestrutura. Ao passar a ser integral, o prédio recebeu pintura e mesas de refeitório, tendo havido mudança na fachada da escola para comunicar a permuta de regular para integral.

O estabelecimento fica no bairro de Messejana, mais ao sul de Fortaleza, possuindo o IDH 0,375 (IBGE, 2010). Como está mais afastado do Centro, possui áreas com centralidades de fluxos e fixos ligados ao comércio e aos serviços, como hospitais, clínicas, bancos e cartórios. O bairro faz limites com o Jangurussu e o São Cristóvão. Assim, a escola examinada tem alunos dos mais diversos bairros de Fortaleza, próximos a Messejana, o que podemos observar no mapa a seguir.

Figura 3. Localização EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa



Fonte: Elaboração Própria, 2018.

A escola já somou bem mais do que 1000 alunos no ano de 2017 e já se formaram no ensino médio, desde criação até o ano de 2019, mais de 20 mil alunos, de acordo com o seu PPP. Até o ano de 2018, a escola contava com 871 alunos, mas, pertencentes ao Integral, apenas 217 estudantes, divididos entre as turmas dos 1ºs e 2ºs anos do ensino médio, um repartido em quatro turmas, com a média de 40 matrículas.

Sendo assim, a escola, até o ano de 2013, era privada, conforme já expresso, mas, em decorrência de problema da gestão financeira, teve que ser vendida. A escolha da compra se deu por possuir uma boa infraestrutura, como sala de quadro branco e pincel, com ar-condicionado, rampa e banheiros adaptados a cadeirantes. Segundo os dados obtidos pelo Projeto Político-Pedagógico (2016), o estabelecimento chegou a contabilizar nos anos de 2000 cerca de 1080 alunos, desenvolvendo no ano as salas de aulas climatizadas, com uma boa acústica e banheiros adaptados com rampas e cabines para cadeirantes. Denota, ainda, boas instalações para acomodação de alunos e professores, com salas refrigeradas e refeitório.

A EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa ainda está passando pelo processo de adaptação total de suas turmas regulares para o formato de Tempo Integral, desde o ano de 2018. Possui, no ano de 2020, o total de cinco turmas de 1º ano, quatro turmas de 2º ano e três de 3º ano, com o quantitativo de doze turmas. Durante o turno da noite, ainda

possui duas turmas regulares de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), cujas atividades serão concluídas e extintas em 2020 até o segundo semestre letivo.

Em 2019, aconteceu uma demanda menor de matrículas, pois muitos alunos foram procurar escolas regulares da região. Em 2020, entretanto, em decorrência do aumento das escolas de Tempo Integral e dos bons resultados no ENEM, a EEMTI Professora Telina Barbosa da Costa conseguiu diplomar 12 turmas de ensino médio integral.

O número de docentes da escola é de 52 professoras, sendo que apenas 43 estão atuando em sala de aula e nove em outros setores, fora do chão da sala, ficando em cargos de administração e na informática. Ainda trabalham outros 13 profissionais da educação, divididos entre coordenação, supervisão, secretaria e cozinha, até o ano 2019.

Na EEMTI analisada, vimos que ela possui em seu quadro de professores três profissionais graduados em Geografia e efetivos, mas apenas dois atuam lecionando essa disciplina, enquanto o outro, para cumprir a carga horária, leciona as matérias Sociologia e Filosofia. São ministradas, semanalmente, duas aulas de Geografia para cada turma do ensino médio.

A escola possui diversas atividades ligadas às disciplinas eletivas e aos clubes juvenis, que correspondem a Clubes Estudantis citados anteriormente, dirigidas para os alunos. Para isso, a escola possui uma norma de matricular apenas estudante residam em bairros próximos à escola pertencentes à Secretária Executiva Regional (SER) VI.¹² O bairro também possui outras escolas no formato de Tempo Integral.

O ensino de Geografia terá que ser adaptado nos próximos anos para ficar de acordo com as definições da BNCC do ensino médio, levando em conta os objetos do conhecimento ligados aos livros didáticos. Esse ajustamento terá até o ano de 2021 para ocorrer.

Segundo os dados obtidos pelo Sistema Integrado de Gestão Escolar do Ceará (SIGE)¹³ desta escola, em 2019, o número de transferências é quase igual à quantidade de

¹² As secretárias executivas regionais (SER) são divisões regionais de órgãos como finalidade de identificar as necessidades e demandas peculiares da população de sua área de abrangência, em agrupamentos de bairro da cidade de Fortaleza. Maiores informações disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/institucional/a-secretaria-320>>

¹³ O Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE) é uma ferramenta de integração *online*, que funciona entre as escolas e a Secretária Estadual de Educação do Ceará (SEDUC) para viabilizar o acompanhamento da

alunos que pedem para sair dela. Esse controle é feito para que não haja superlotação. E o número de estudantes por sala de aula não pode exceder quarenta.

A escola disponibiliza às discentes disciplinas eletivas, como Jovem Perito da Ciência, História do Ceará, Tecnologia da Informação (TIC), Matemática e Artes Visuais, além dos Clubes Estudantis, que na escola são chamados de juvenis: Clube de Leitura e Jornal Escolar.

As frequências dos alunos em sala, do mesmo modo como os registros dos conteúdos lecionados, são feitas de maneira *online*, por meio (SIGE), mediante o qual esses dados são enviados para a Secretária de Educação do Ceará (SEDUC), a fim de que haja um controle de como estão as turmas e conteúdo (BRASIL, 2018).

Desta maneira, analisamos como se deu a integração das duas escolas públicas estaduais que se saíram da modalidade regular para Tempo Integral, procurando estudar os aspectos de infraestrutura e as políticas educacionais estaduais de implementação.

Notamos tudo, ainda, como muito recente na comunidade escolar, mas já podemos perceber que houve mudanças não apenas relacionadas ao formato da escola, mas, também, vinculadas a carga horária e infraestrutura.

Considerações finais

A ministração dos teores de Geografia direcionada para o ensino médio segue um caminho de incertezas, pois as escolas ainda estão se adaptando às reformulações propostas pela BNCC, sabemos, contudo, o quanto é importante essa disciplina para uma formação de cidadãos participativos e atuantes da sociedade. Muitos professores ainda não sabem sob quais diretrizes irão atuar, com suporte na nova base educacional.

A BNCC possui dentre as suas propostas o aumento da carga horária para formação do ensino médio, um preparo concomitante da educação básica de caráter técnico, bem como a divisão das disciplinas obrigatórias e eletivas. Nestas circunstâncias, o aluno, desde o 1º ano do ensino médio, terá que escolher, além de Português, Matemática e Inglês, quais outras áreas do conhecimento irá cursar, dando uma pseudossensação de escolha, mas que constitui uma restrição às possibilidades de formação integral.

O Governo do Estado do Ceará institui, amplia e implementa escolas públicas do ensino médio no formato Tempo Integral, como um meio de praticar o que é sugerido na

matrícula, do desempenho acadêmico e da frequência dos alunos por parte dos gestores educacionais e escolares. Disponível em: < <http://sige.seduc.ce.gov.br/>>

BNCC e no PNE, além de formar mão de obra técnica para o mercado e tentar diminuir a quantidade de jovens que vivem em situação de risco e vulnerabilidade socioeconômica.

As duas escolas estaduais públicas pesquisadas para este experimento, mesmo ambas já atuando em Tempo Integral, mostram diferenças, tanto no que é pertinente à infraestrutura, como no que diz respeito ao volume de carga horária das disciplinas, em que, *exempli gratia*, relativamente à Geografia, em um dos estabelecimentos, existem três aulas semanais, ao passo que, no outro, são ministradas duas aulas por semana. Está expressa realidade denota, ainda, discrepância nos procedimentos de adaptação de institutos regulares, para se tornarem de Tempo Integral.

De efeito, verificamos, ao procedermos a uma leitura mais crítica sobre o que está sendo proposto para o novo ensino médio e a BNCC, uma situação ainda distante das realidades de várias escolas públicas e privadas do País, a fim de que, além do aumento da carga horária, tenham infraestrutura para ofertar boas condições de ensino e aprendizagem.

Assim, compreendemos que essas reformas educacionais são mais um desafio que devemos sobrepular na qualidade de pesquisadores e professores. As EEMTI ora sob escólio ainda estão passando por uma quadra de adaptação do formato de regular para Tempo Integral. A mudança não é só curricular, mas também de infraestrutura e de administradores e alunos para essa conformação escolar. O Governo do Ceará aumenta paulatinamente os investimentos, a cada ano, visando a que esse tipo de escola possa dar resultados de melhoramento da educação e formação. A primeira transformação destacada residiu no ampliamto da carga horária, no tempo de permanência dos alunos nas escolas, na divisão das disciplinas entre obrigatórias e eletivas e no melhoramento da infraestrutura de acomodação de toda a comunidade escolar. Outra característica é a de as turmas terem de 35 a 40 matriculados, no máximo, visando a facilitar o fenômeno da aprendizagem.

Evidenciamos o fato de haver grande heterogeneidade entre as escolas até na maneira de escolher o peso horário da disciplina Geografia. Consoante relatado em passagem anterior deste escrito – porém não é ocioso repetir - uma das escolas informou que são destinadas duas horas de aula semanais para lecionar a disciplina, enquanto, na outra, o tempo é de três horas no mesmo período. Divisa-se, pois, um diferencial na quantidade de aulas, indicando a flexibilidade do currículo em relação aos componentes curriculares.

Sobrou notório em nossa pesquisa o fato de que muitas dessas mudanças sucedem, não apenas, para adequar e melhorar a qualidade do ensino brasileiro, mas também por pressão de instituições internacionais que “emprestam” recursos para essas mudanças terem curso, tanto no caráter de infraestrutura como nas concepções teóricas em todo o País, sendo o Governo do Ceará um dos primeiros de Estado brasileiro a adotar o projeto-piloto de implementação das escolas diferenciadas, como sucede com as instituições aqui examinadas.

Alcancamos, então, a ideia de que a educação brasileira precisava de uma reformulação. A dificuldade é se o que está proposto pela BNCC conseguirá ser praticado até 2021 e se realmente o ensino e o aprendizado propostos por ela responderão pela realidade das escolas brasileiras. No plano de educação do Estado Ceará, o destaque é para o grande investimento em escolas de Tempo Integral, para que estas logrem privilegiar as proposituras da BNCC. Na nossa óptica, ainda que as duas escolas ora sob comentário tenham se tornado de Tempo Integral em períodos distintos -2016 e 2018 - notamos que ainda estão sob a adaptação da base nacional de educação.

Referências

BRASIL. Programa escola sem Partido. **Lei 867/2015**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=375C72096AFD87644868A98ED8436064.proposicoesWebExterno2?codteor=1317168&filename=Avulso+-PL+867/2015>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

_____. **Novo Ensino Médio: Dúvidas**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>>. Acesso em: 01 de abril de 2018.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 de abril de 2018.

_____. **IDEB: Apresentação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/programas-e-acoos?id=180>>. Acesso em: 02 de abril de 2018.

_____. **Educação de jovens e adultos (EJA)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32737-eja>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

_____. **Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2018.

_____. **Governo lança Novo Ensino Médio, com Escolas em Tempo Integral e nova proposta curricular**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=39571>> proposta-preve

flexibilizacao-e-r-1-5-bilhao-em-investimentos-em-escolas-de-Tempo-Integral>. Acesso em: 20 de setembro de 2017.

_____. **Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 20 de setembro de 2017.

_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares nacionais: Ensino Médio.** MEC, SEMTEC, 2002.

_____. **Matrículas em escolas de Tempo Integral (2017 – 2019).** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32124?start=40>>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

_____. **Censo Escolar (2019).** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

CASTROGIOVANNI, A. C.; SUERTEGARAY, M. R.; CAMARÁ, M. A.; LUZ, R. R. S. **Ensino de Geografia: caminhos e encantos.** 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

CEARÁ. **Educação: Governo lança Programa de Ensino Médio Integral no Ceará.** Disponível em: <

<https://www.ceara.gov.br/2017/03/06/educacao-governo-lanca-programa-de-ensino-medio-Integral-no-ceara>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

_____. **Planejamento do Governo do Estado do Ceará. “Os Setes Cearás” (2015 a 2018).** Disponível em: <http://ptceara.org.br/images/conteudo/file/1_PlanodeGovernoCE2014.pdf> Acesso em: 02 de outubro de 2018.

_____. **Sistema Integrado de Gestão Escolar.** Disponível em: <<http://sige.seduc.ce.gov.br/>>. Acesso em: 17 de maio de 2020.

_____. **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI).** Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/escolas-de-ensino-medio-em-Tempo-Integral-eemti/>>. Acesso em 26 de outubro de 2019.

_____. **Escolas da Educação do Campo.** Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/educacao-do-campo/>> Acesso em 26 de outubro de 2019.

COSTA, Emileide Lucineia. **Escolas Profissionalizantes.** Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/escolas-profissionalizantes/16034>>. Acesso em: 26 de abril de 2020.

DATA FOLHA. Governador Zema confirma o corte de 80 mil vagas de Tempo Integral em escolas de Minas Gerais. **Instituto de Pesquisa Datafolha, Opinião Pública,** dossiês. São Paulo, abr. de 2019. Disponível em:

<<https://www.defatoonline.com.br/governo-zema-confirma-o-corte-de-80-mil-vagas-de-Tempo-Integral-em-escolas-de-minas-gerais/>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.

G1. Portal de Notícia. **Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da educação.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/abandono-no-ensino-medio-alcanca-11-do-total-de-alunos-apontam-dados-do-censo-escolar.ghtml>>. Acesso em: 01 de março de 2019.

_____. **Escola cívico-militar: veja perguntas e respostas sobre o modelo defendido pelo governo Bolsonaro.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/09/05/escola-civico-militar-veja-perguntas-e-respostas-sobre-o-modelo-defendido-pelo-governo-bolsonaro.ghtml>>. Acesso em: 05 de setembro de 2018.

GONÇALVES, L. **Uma em cada três escolas do Ceará é de Tempo Integral.** Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/uma-em-cada-tres-escolas-do-ceara-e-de-Tempo-Integral-1.1888715>>. Acesso em: 20 de abril de 2018.

IPEA. **Pesquisa revela que 20 milhões de jovens nem estudam nem trabalham na América Latina e no Caribe.** Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34460>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

KAERCHER, N. A. **Desafios e utopias no Ensino de Geografia.** 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2007.

MOREIRA, J. C.; SENNE, E. **Geografia Geral e do Brasil.** Vol. Único. 2. ed. São Paulo: SCIPIONE, 2018.

ROCHA, G. O. Ensino de Geografia e a Formação do Geógrafo-Educador. **Terra Livre**, AGB. São Paulo, nº. 11-12, 1993.

SANTOS, M. **A universidade:** da internacionalidade à universalidade. Discurso de aceitação de título de professor *Honoris Causa*. Rio de Janeiro: UFRJ, 24 de setembro de 1999.

_____. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.

_____. **Técnica, Espaço, Tempo:** Globalização e meio técnico-científico. São Paulo: HUCITEC, 1994.

PPP – Projeto Político-Pedagógico. Escola Professora Telina Barbosa da Costa- EEMTI, 2015.

PPP- Projeto Político-Pedagógico. Escola Professor Jociê Caminha de Meneses – EEMTI, 2010.

Submetido em: novembro de 2019.

Aceito em: maio de 2020.